

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**

Vice-Presidência de Pesquisa  
e Coleções Biológicas

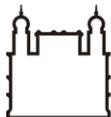
# Diretrizes para o funcionamento das Redes de Pesquisas no PMA

Fiocruz/VPPCB/PMA

2024

**PMA**  
DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA





Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
**Fundação Oswaldo Cruz**

Vice-Presidência de Pesquisa  
e Coleções Biológicas

**PMA**  
DISSEMINANDO  
**CIÊNCIA EM**  
**SAÚDE PÚBLICA**

## Diretrizes para o funcionamento das redes de pesquisas no PMA

---

### Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

Versão 3

Rio de Janeiro, maio de 2024

## APRESENTAÇÃO

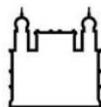
### **Estimadas equipes de pesquisa,**

Sejam bem-vindas ao documento de diretrizes de funcionamento das redes de pesquisas do PMA, Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas. À medida que ampliamos as redes, reafirmamos nosso compromisso com a pesquisa em saúde pública, com as ações afirmativas, com a construção compartilhada do conhecimento científico e com o fortalecimento das políticas públicas de saúde para o SUS.

Nós da equipe do PMA trabalhamos na gestão desse programa que faz fomento às pesquisas com objetivo de que estas se traduzam em benefícios para a sociedade como um todo. Selecionamos, fomentamos e induzimos estudos comprometidos com a melhoria do SUS e que colaborem para a formulação e implementação de políticas públicas. Para isso, trabalhamos junto às pessoas de cada equipe de pesquisa para apoiar no desenvolvimento de estratégias mais efetivas, acessíveis e criativas, que promovam mudanças nas práticas de pesquisa, no engajamento das(dos) interlocutoras(es), fortalecendo a democratização do conhecimento científico.

Entendemos que cada pesquisa é única, dinâmica e possui peculiaridades. Fazemos um investimento singular, de forma dialogada, colaborativa e pactuada, por um lado, com cada equipe de pesquisa e, por outro, com todas as pesquisas, em rede. Apoiamos e induzimos transformações ao longo das pesquisas, de modo a promover a maior implementação dos resultados e o equilíbrio entre desenvolvimento, resultados e aplicação dos seus produtos, além da integração intra e interunidades / regionais da Fiocruz.

Diante disso, descrevemos neste documento as diretrizes, procedimentos e atividades para o funcionamento das pesquisas no PMA. Pedimos a sua colaboração para que todas as solicitações sigam o fluxo e os modelos apresentados neste documento. Ficamos à disposição para que o nosso diálogo seja constante e enriquecedor. Assim, pedimos a leitura atenta do documento, bem como sugestões de melhoria do mesmo e do funcionamento do PMA. Estamos certas de que a chegada de vocês trará um aprendizado institucional que é fundamental para o fortalecimento da rede, do Programa PMA e da Fiocruz.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz  
Vice-presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas

**PMA**  
DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA

## SUMÁRIO

1. Redes de pesquisas no PMA .....	05
2. Objetivos das redes no PMA .....	05
3. Atribuições dos participantes das redes de pesquisas no PMA .....	06
4. Gestão das redes .....	09
5. Produções das redes .....	14
6. Considerações finais e contatos .....	22
Anexo I - Informações preliminares para as Requisições .....	24
Anexo II - Observações sobre a criação de endereços institucionais, espaço de armazenamento virtual e uso de plataforma para reuniões .....	29
Anexo III – Termo de Compromisso PMA .....	30

## 1. REDES DE PESQUISAS NO PMA

O programa PMA teve início no ano 2000, quando se chamava Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde Pública (PDTSP), tendo seu nome sido modificado em 2015. O Programa busca o fortalecimento da área de políticas públicas e dos modelos de atenção e gestão de saúde pública, que representam a forma de organização do sistema público de saúde e suas práticas em resposta às necessidades da população.

Neste contexto, o PMA tem como papel a indução do processo de aplicação dos resultados das pesquisas em soluções no campo da saúde pública, buscando aperfeiçoar o desempenho do SUS e a melhoria das condições de vida e saúde da população, que deve ocorrer por meio da participação da sociedade na formulação de políticas públicas

O PMA organiza as pesquisas em redes que atuam colaborativamente e fortalecem a articulação intra e internidades ou regionais da Fiocruz, bem como com instituições externas. A forma de organização das pesquisas fomentadas pelo Programa se dá em torno de temáticas ou Editais comuns e projetos estratégicos, com o intuito de potencializar a geração e a disseminação do conhecimento científico.

O PMA trabalha de forma articulada no fortalecimento e na reflexão sobre os modos de disseminar os achados das pesquisas, impactar e envolver as(os) interlocutoras(es), buscando induzir a incorporação das melhorias às políticas públicas e às práticas do SUS. Seu modelo de gestão de redes colaborativas, baseado no processo de o planejamento, gerenciamento e disseminação científica de pesquisas em saúde pública ocorre por meio dos componentes Técnico-Científico e Administrativo-Financeiro.

## 2. OBJETIVOS DAS REDES NO PMA

### Geral:

- Produzir conhecimentos aplicados, relacionados às políticas públicas de saúde no Brasil, tendo como foco a temática definida pelo programa PMA para cada rede.

### **Específicos:**

- Induzir a integração entre as equipes de pesquisa para atuarem de forma sinérgica na realização de atividades, discussão de resultados e/ou desenvolvimento de produtos;
- Fortalecer a articulação intraunidades e interunidades ou regionais da Fiocruz e as parcerias com instituições externas;
- Promover a cultura colaborativa institucional, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras;
- Estimular a interdisciplinaridade e a intersetorialidade de ações participativas no âmbito da saúde pública;
- Impulsionar a integração das equipes de pesquisa com as(os) suas(seus) diferentes interlocutoras(es), ao longo da trajetória da pesquisa, de modo a desenvolvê-la COM (e não PARA) elas(eles), a integração no desenvolvimento das atividades de pesquisa e a construção e uso dos resultados e produtos;
- Incentivar a troca de diferentes saberes e conhecimentos técnico-científicos produzidos na rede com a sociedade.

### **3. ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES DAS REDES DE PESQUISAS NO PMA**

As redes no PMA são compostas por equipes de pesquisa (coordenação geral e adjunta, assistentes de pesquisa, colaboradoras/es, interlocutoras/es e parceiras/os) dos projetos aprovados em Edital e equipe de gestão do Programa (coordenação geral e adjunta e corpo técnico).

A constituição de uma rede no PMA reconhece a diversidade de pesquisas no campo da saúde pública. A articulação social e política para a sensibilização e o envolvimento das(dos) interlocutoras(es) e parceiras(os), identificadas(os) como relevantes para a pesquisa, amplia essa diversidade. O PMA estimula que as equipes sejam compostas considerando o envolvimento e a integração de pessoas que possam representar essas(esses) diferentes interlocutoras(es) e parceiras(os).

### Atribuições das equipes de pesquisa:

- Antes da execução das atividades, a coordenação geral ou adjunta de cada pesquisa integrante de cada rede deverá assinar o Termo de Compromisso acerca do desenvolvimento da pesquisa, conforme prazo de vigência da rede previsto em Edital. O modelo deste termo pode ser encontrado no Anexo III;
- Enviar à coordenação do Programa o parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sempre que pertinente, antes das atividades de campo;
- Desenvolver a entrega principal da pesquisa, atendendo aos padrões institucionais previstos no item “5. Produção da rede”, que poderá ser aprimorado durante o acompanhamento do trabalho, sempre com a participação das(dos) interlocutoras(es) nas etapas previstas no cronograma de pesquisa;
- Garantir o acesso aos produtos, peças de disseminação e outros dados ou informações relevantes, encaminhando-os à gestão da rede (*links*, arquivos, materiais físicos etc.);
- Prover as informações solicitadas pela gestão da rede para o acompanhamento administrativo-financeiro e técnico-científico das pesquisas;
- Apresentar justificativa para o não cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Participar, imprescindivelmente e de forma colaborativa, nas reuniões, encontros, atividades e decisões coletivas da rede, bem como do desenvolvimento de eventos e produtos compartilhados entre as pesquisas;
- Entregar relatórios técnico-científicos parciais e finais do projeto, conforme modelo, orientações e cronograma definidos pela equipe de gestão do PMA;
- Acompanhar as atividades, a elaboração e a entrega dos relatórios dinâmicos da equipe com bolsa de pesquisa;
- Depositar no [Repositório Institucional \(ARCA\)](#) toda a produção resultante da pesquisa, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, conforme as diretrizes da [Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz](#);

- Assinar e efetuar a cessão não exclusiva dos direitos patrimoniais de autor para fins não comerciais sobre a produção intelectual resultante da pesquisa;
- Informar os eventos a serem realizados pela pesquisa com antecedência, para que a gestão da rede possa apoiar, participar e, também, divulgar;
- Referenciar o apoio financeiro e gerencial da Fiocruz/VPPCB/PMA em todos os instrumentos de registro da pesquisa (Lattes, Sage, Arca etc.) com a informação de título, conteúdo e produtos previstos, conforme orientado no item “5. Produções da rede” deste documento.

#### **Atribuições da equipe de gestão do PMA:**

- Induzir o alinhamento dos projetos com as políticas institucionais, bem como com os propósitos do PMA;
- Acompanhar, por meio de reuniões e diálogos os componentes administrativo-financeiro e técnico-científico da execução de cada pesquisa e o desenvolvimento dos seus resultados e produtos delas;
- Estimular o desenvolvimento técnico-científico das pesquisas com um olhar multidisciplinar, para promover o aprimoramento e compartilhamento dos resultados e produtos com as(os) interlocutoras(es) e parceiras(os) da pesquisa;
- Incentivar a articulação intra e interunidades ou regionais da Fiocruz e com instituições externas;
- Promover a integração entre as equipes de pesquisa da própria rede;
- Colaborar para que as atividades, ações e produções no âmbito da rede de pesquisas sejam acessíveis e inclusivas;
- Gerenciar os recursos financeiros a partir da previsão orçamentária da rede;
- Coordenar e registrar as reuniões de acompanhamento com as equipes de pesquisas integrantes de cada rede e pactuar com todas(os) as(os) envolvidas(os) os encaminhamentos e as versões finais dos documentos gerados.

## **4. GESTÃO DAS REDES**

O modelo de gestão do PMA em redes colaborativas, a partir de um olhar multidisciplinar, favorece a participação das(dos) integrantes nas suas diferentes etapas de desenvolvimento, desde o seu planejamento, gerenciamento, desenvolvimento e disseminação, bem como a avaliação do percurso da pesquisa. Se ancora na gestão de informações produzidas pelas equipes de pesquisa e do Programa, operacionalizada por meio de um fluxo de coleta de dados, do uso de ferramentas e recursos de monitoramento das ações, e das interações com integrantes das redes, compartilhando experiências e conhecimentos. Este modelo se divide em dois componentes: o técnico-científico e o administrativo-financeiro, que serão apresentados a seguir.

### **4.1 Técnico-Científico:**

Este componente do modelo se debruça sobre o percurso metodológico da pesquisa, onde a equipe PMA propõe ajustes, sejam eles sobre os aspectos financeiros, as atividades e metas, ou articulações e parcerias da pesquisa. Ao monitorar, a equipe PMA busca colaborar no desenvolvimento da pesquisa e no aprimoramento dos seus resultados, trabalhando o processo de translação do conhecimento (TC).

Ações de monitoramento são fundamentais para subsidiar a gestão do Programa com informações que viabilizem a reorientação das ações, a priorização de encaminhamentos e a identificação de barreiras, desafios e potencialidades a serem explorados e apoiados pela equipe de gestão. É um momento rico e peculiar, pois é a partir dele que é realizado o diálogo sobre o percurso das pesquisas e da rede como um todo. Sendo assim, as ações propostas para o monitoramento das pesquisas são realizadas periodicamente, e compõem a base de dados técnico-científicos do PMA.

O monitoramento diz respeito ao acompanhamento sistemático de toda a trajetória da pesquisa, desde o acolhimento e análise das demandas das(dos) pesquisadoras(es), para aprovação pela coordenação do PMA e o processamento por profissionais responsáveis pelo administrativo-financeiro, até a colaboração técnico-científica na condução das atividades, resultados, produtos e estratégias de disseminação.

Também é o principal elemento de ligação na orientação das(dos) coordenadoras(es) de pesquisa sobre o modelo de gestão do Programa, suas possibilidades e limites.

A translação do conhecimento, estimulada ao longo do monitoramento das pesquisas, diz respeito a um processo interativo e dinâmico, de geração conjunta de conhecimento, por meio do envolvimento das(dos) interlocutoras(es) da pesquisa, promovendo o adequado direcionamento das suas atividades, bem como o uso (aplicação) dos seus achados. Este processo promove o empoderamento dos envolvidos, aumenta a confiabilidade e representatividade dos resultados da pesquisa, e fortalece as políticas públicas e serviços de saúde por meio da aplicação destes resultados.

A disseminação científica (DC) dos resultados da pesquisa, configura uma das etapas da TC. A DC se organiza através de cinco movimentos: planejamento, articulação, produção, circulação e avaliação. Estes movimentos orientam o processo colaborativo de socialização e uso do conhecimento. Para saber mais sobre a disseminação científica, acesse a [Nota Técnica](#) produzida pelo PMA.

Para o monitoramento das ações de DC, é necessária a identificação de uma(um) integrante da equipe, com motivações e/ou habilidades e disponibilidade para desenvolvê-las, para ativar e mobilizar a disseminação no âmbito da pesquisa. É chamada(o) de ponto focal quem exercerá esta função de articuladora(or) com interlocutoras(es) e integrantes da rede e gestão do PMA. As pessoas que são pontos focais participam de atividades específicas junto à gestão do PMA, além de apoiar a equipe de pesquisa no comprometimento e desenvolvimento das estratégias de disseminação.

O desenvolvimento da disseminação é realizado a partir da sistematização de suas estratégias em um plano. Ele deve ser permeável às vivências, intercorrências e novidades que a trajetória de uma pesquisa impõe. Sua elaboração e revisão pela equipe de pesquisa, com o apoio da equipe de gestão, é relevante por induzir a reflexão crítica e o aprendizado para o engajamento de interlocutoras(es) no desenvolvimento dos produtos da pesquisa.

O componente técnico-científico é conduzido pela equipe técnica do PMA por meio de estratégias de interação e atividades com as equipes de pesquisa e com a rede. Os dados coletados nestas atividades

são sistematizados nos instrumentos de monitoramento do PMA. As análises realizadas a partir destes instrumentos subsidiam a avaliação da condução da rede de pesquisas e do trabalho da equipe de gestão do Programa. Veja a seguir as estratégias de interação e atividades realizadas pela equipe PMA junto às equipes de pesquisa.

### **Estratégias de interação:**

- Reuniões gerais: o PMA realiza reuniões gerais com todas(os) as(os) integrantes de cada rede de pesquisas para apresentações e discussão do seu andamento, além de debates sobre temas estratégicos e fundamentais para a articulação e integração entre as pessoas e as pesquisas na rede.
- Reuniões de acompanhamento de pesquisa: o PMA realiza estas reuniões com cada equipe sobre o andamento das atividades, os passos metodológicos da pesquisa e os desafios e achados na elaboração de suas entregas. Além disso, a equipe do PMA busca construir de forma pactuada com cada equipe, consensos sobre os possíveis caminhos da pesquisa, respeitando as diferentes perspectivas das(dos) participantes. O PMA também aponta possíveis articulações; formas de alinhar as pesquisas às diretrizes institucionais; apoia-se na organização dos tempos de cronograma da pesquisa, no aprimoramento dos produtos e no estímulo à sua aplicação no SUS. A partir de todo o diálogo nessas reuniões, são revistas e pactuadas as necessidades de alterações no projeto original de cada pesquisa, registradas em memórias de reunião, tornando-as dinâmicas por princípio, como toda pesquisa aplicada precisa ser. É essa metodologia que permite a geração de resultados não esperados de alta qualidade. As alterações no projeto original também devem ser documentadas nos relatórios anuais de pesquisa.
- Reuniões colegiadas da disseminação científica: o PMA realiza reuniões com a participação dos pontos focais e integrantes da equipe de gestão do Programa, para apoiar o desenvolvimento das estratégias de disseminação das pesquisas e da rede. Seu propósito é estabelecer espaço de trocas de experiência e interações entre as pesquisas, promovendo reflexões sobre temas e

recursos que apoiem a compreensão e a realização da disseminação científica, fortalecendo-a em cada pesquisa e na rede como um todo.

- **Contatos *online*:** o PMA realiza rotineiramente os contatos e atendem a diferentes demandas por *e-mail*, para tirar dúvidas ou solicitar informações específicas sobre a pesquisa. Também há demandas administrativas, que são previamente acolhidas e analisadas pela equipe do componente técnico-científico antes de torná-las requisições para processamento pelas profissionais responsáveis pelo componente administrativo-financeiro.
- **Visitas técnicas:** serão efetuadas visitas às unidades de pesquisa para promover a aproximação entre pesquisas da mesma unidade, conhecer o campo e as próprias unidades, ou mesmo para realizar reunião com a equipe de pesquisa em seu próprio ambiente de trabalho, propiciando maior conforto aos que recebem e possibilitando à equipe do PMA ver mais do que um relato garantiria.

É fundamental a participação da coordenação de pesquisa e/ou outro integrante designado como responsável pela equipe em todas as reuniões. Também é incentivada a participação de toda a equipe, baseada no entendimento de que a articulação em rede acontece com a maior adesão de todas(os) às propostas do Programa. Todos os encontros são registrados em memórias cujas versões iniciais são enviadas para revisão e uma versão final é pactuada com todos os participantes das reuniões, consultadas para maior entendimento sobre as pesquisas e os encaminhamentos acordados em reunião.

#### **Instrumentos de registro das informações:**

- **Relatórios de pesquisa:** Coordenação deve enviar o documento, anualmente, com o objetivo de sistematizar os passos da pesquisa, a partir de um modelo pré-estabelecido pelo PMA, elaborado e ajustado de acordo com as especificidades dos participantes de cada rede.
- **Relatórios dinâmicos:** Assistentes de pesquisa (bolsistas) devem enviar o documento, sempre que solicitados, com o objetivo de detalhar e evidenciar as atividades executadas no período de

vigência da bolsa. Estes relatórios configuram produtos de bolsa e devem relatar as suas contribuições para a pesquisa.

- Memórias de reunião: A síntese das trocas e pactuações realizadas nas reuniões gerais da rede e nas reuniões de acompanhamento de cada pesquisa são registradas em memórias, que são fontes de informações sobre a pesquisa e subsidiam o preenchimento das bases de dados do PMA.
- Planos de disseminação: Documentos enviados no ato da submissão dos projetos e, quando necessário, atualizados pela equipe de pesquisa, com eventual apoio da equipe de gestão. Ele oferece uma visão panorâmica das estratégias de disseminação científica da pesquisa, na qual é possível identificar, com maior clareza, as suas oportunidades e desafios, sendo uma ferramenta importante de monitoramento.

Todos os instrumentos mencionados subsidiam a elaboração de outros documentos, como os Relatórios de Gestão do PMA e os Relatórios para a liberação de recursos financeiros na Fiotec.

#### **4.2 Administrativo-Financeiro:**

Este componente do modelo diz respeito ao apoio na execução orçamentária e processamento de requisições das pesquisas, considerando que os recursos financeiros dos projetos aprovados para a rede são provenientes do Tesouro da União (LOA corrente, fonte 001) e executados via Fiotec.

**Importante!** O uso dos recursos dos projetos aprovados por Edital público será pactuado entre a coordenação da rede e cada coordenadora(or), de acordo com a real necessidade no desenvolvimento da pesquisa. Ou seja, todos os gastos deverão ser aprovados pela coordenação PMA, que usará as informações financeiras juntamente com as de acompanhamento, para subsidiar a tomada de decisão. Assim, o orçamento do PMA à cada rede não é exclusivo de cada pesquisa. Dessa forma, ao fim das pesquisas, a equipe poderá ou não ter utilizado a totalidade do que fora previsto no momento da

submissão do projeto, de acordo com as pactuações feitas em reuniões com o PMA e a capacidade de desenvolvimento/produção e execução financeira de cada pesquisa.

A execução dos valores previstos para cada rubrica deve atender às tabelas e procedimentos da Fiotec e quaisquer solicitações de aquisições para a pesquisa, deverão seguir o fluxo abaixo.

1. A coordenação da pesquisa deverá encaminhar um e-mail para [equipe.pma@fiocruz.br](mailto:equipe.pma@fiocruz.br) com a descrição detalhada da solicitação, respeitando os limites orçamentários, bem como definidas as rubricas a serem empenhadas.
2. A demanda será analisada e algumas informações serão solicitadas, conforme o tipo de requisição (Anexo I). Após análise, a demanda será submetida à aprovação da coordenação do PMA.
3. Posteriormente à aprovação, eventuais novas informações ou documentos que se façam necessários serão solicitadas e o processamento da requisição junto à Fiotec será realizado. A equipe administrativa do PMA manterá a coordenação de pesquisa informada sobre o andamento do processo.

Não serão permitidos gastos com equipamentos e material permanente, conforme previsto em Edital, assim como o financiamento das taxas de publicação de artigos em revistas científicas.

Para preenchimento anual do sistema **SAGE**, as pesquisas vinculadas ao PMA/VPPCB devem ser registradas por cada coordenação de pesquisa conforme as orientações da sua unidade.

## **5. PRODUÇÕES DAS PESQUISAS**

O PMA considera importantes as publicações científicas, mas incentiva fortemente que os resultados e produtos das pesquisas, como metodologias, diretrizes, protocolos, ferramentas, modelos de atenção ou gestão, dentre outros, sejam desenvolvidos ou aprimorados para aplicabilidade no SUS ou na sociedade.

Destacamos a relevância do alinhamento de toda a produção, bem como sua publicização, às políticas institucionais da Fiocruz, que o PMA entende como fundamentais.

Elencamos a “Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz”, com suas diretrizes difundidas pelo [Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz](#); a “[Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa](#)”, que visa ao acesso aberto ao conhecimento, recursos educacionais e dados produzidos; a “[Política de Divulgação Científica](#)”, com objetivos que confluem para uma ciência democrática, dialógica, aberta, equânime e participativa; e ainda a “[Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência](#)”, com o compromisso com uma sociedade mais justa, inclusiva e acessível.

A(o) coordenadora(or) da pesquisa e as(os) pesquisadoras(es) deverão realizar **cessão não exclusiva e para fins não comerciais dos direitos patrimoniais de autor da produção intelectual** resultante da pesquisa, inclusive das publicações, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, nos termos e de acordo com o estabelecido na Política Institucional de Acesso Aberto da Fiocruz. O Termo de Cessão, a ser assinado, pode ser encontrado nesta [pasta compartilhada](#).

A cessão de direitos de utilização concede à Fiocruz o direito de, independentemente da vontade de qualquer outra parte, autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira – a acessar e utilizar as obras para fins não comerciais, desde que citada a sua fonte.

É obrigatório, ainda, que as produções realizadas considerem as seguintes orientações:

### **5.1. Acessibilidade**

Partindo do pressuposto que todas(os) nós temos ou teremos alguma deficiência em alguma medida, é imprescindível que os recursos de acessibilidade sejam adotados para contemplar a diversidade presente tanto na rede, quanto na sociedade. É necessário prever, antes da produção/realização e independente da presença ou não de pessoas com deficiência, quais recursos de acessibilidade podem ser contemplados no material ou atividade, quer sejam comunicacionais ou ligados à estrutura e ambiência das instalações físicas.

É fundamental a observação de documentos orientadores, para além da própria política de acessibilidade institucional, como o manual [Orientações gerais sobre acessibilidade e inclusão para profissionais de comunicação](#) e outros materiais que podem ser acessados na [pasta compartilhada](#).

Em reuniões solicitamos e estimulamos a autodescrição daqueles que estiverem com a fala, além da participação de intérpretes de libras.

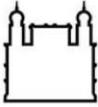
## 5.2. Instâncias Hierárquicas

As instâncias hierárquicas devem começar pelo órgão máximo, o Ministério da Saúde. O restante das instituições deve ser apresentado em ordem decrescente: Fundação Oswaldo Cruz, Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas, Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde e a Unidade da Fiocruz à qual a coordenação geral da pesquisa está lotada. O(s) nome(s) de todas(os) as(os) representantes institucionais devem estar presentes abaixo do nome das organizações.

Alguns modelos podem ser observados na pasta compartilhada ou pelas nossas produções, como as sinopses de pesquisa e vídeos, disponibilizados no [sítio da Rede](#) e na [Playlist](#) do PMA.

Sugestão de instâncias hierárquicas no quadro a seguir:

<p><b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b> Nome da(do) Ministra(o) da Saúde</p> <p><b>PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ</b> Nome da(do) Presidente da Fiocruz</p> <p><b>VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS</b> Nome da(do) Vice-Presidente da Fiocruz</p> <p><b>PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB</b> Nome das coordenadoras e integrantes do PMA</p>	<p><b>PESQUISA “TÍTULO DA PESQUISA”</b></p> <p><b>EQUIPE DE PESQUISA</b> Nome das(dos) coordenadoras(es) e integrantes da pesquisa</p> <p><b>ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b> Nome das(dos) envolvidas(os)</p> <p><b>DEMAIS INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A PRODUÇÃO</b> A critério da equipe de pesquisa</p> <p>Este trabalho é fruto de uma pesquisa interinstitucional e recebeu apoio da</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz  
Vice-presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas

**PMA**  
DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA

<b>NOME DA UNIDADE DA PESQUISA</b> Nome da(do) Diretora(or) da Unidade	Fundação Oswaldo Cruz/ Vice- Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/ Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde – Fiocruz/VPPCB/PMA.
---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 5.2.1. Logotipos Institucionais

A disposição dos logotipos é feita por agrupamentos: realização, apoio/financiamento e parcerias. Para aplicar a disposição dos logos nos materiais, existem duas possibilidades: assinatura horizontal e assinatura vertical. As assinaturas horizontais são aquelas nas quais os logos ocupam apenas uma linha e seguem a lógica hierárquica (da instância maior para a menor), no sentido da direita para a esquerda. Caso o número de logotipos seja maior que o espaço disponível para diagramação, adota-se a assinatura vertical. Para isso, prioriza-se o apoio/financiamento e realização na base, e as parcerias ocupam as linhas superiores.

Exemplo de assinatura horizontal:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



Exemplo de assinatura vertical:



*Communication Accessibility is everyone's right!*



Print da página final do Guia de direitos e saúde sexual das pessoas com deficiência

Nas apresentações em PowerPoint, os logotipos devem ser inseridos no rodapé do *slide* mestre, e nos documentos oficiais e publicações devem ser inseridos no cabeçalho.

O selo dos 120 anos da Fiocruz está em desuso. Recomendamos a aplicação do selo “Aqui Somos SUS”. Eles não entram na régua de logos institucionais. Devem seguir as recomendações do manual específico do selo, que se encontra na [pasta compartilhada](#).

Destacamos que o PMA utiliza o sistema de submissão e avaliação de projetos do Programa Inova, portanto, o logotipo do Inova só deverá ser usado quando também houver financiamento realizado por este Programa. No caso de outras instituições financiarem a sua pesquisa, os logotipos delas também

deverão ser inseridos. Nessas situações, os pesquisadores devem solicitar as orientações a respeito desse quesito com as entidades financiadoras.

Ressaltamos que no período de defeso eleitoral, as logos a serem utilizadas não podem conter slogan. Além disso, a fonte deve ser padronizada em 'Arial Bold' e o nome do órgão público deve ser escrito por extenso.

É fundamental enviar o esboço da diagramação dos materiais (capa do livro, ficha técnica, régua de logos, *print* da tela de vídeo, entre outros) para validação da equipe de gestão do PMA junto à Ascom/VPPCB. Disponibilizamos numa [pasta compartilhada](#) os materiais de referência (manuais, logos, modelos, etc.) que orientam essas questões e outras ligadas à Comunicação.

### 5.3. Acervo Audiovisual

Para assegurar que os materiais estejam de acordo com a legislação vigente a respeito do uso da imagem e áudio, algumas medidas devem ser tomadas. Seis arquivos de termos foram elaborados para tratar das seguintes autorizações: imagem e som do acervo da pesquisa, imagem e voz de adultos e menores de idade. Ao acessar a [pasta compartilhada](#), verifique qual deles se adequa melhor às suas necessidades.

Na ausência ou impossibilidade de obter a autorização prévia, ressaltamos que o conteúdo audiovisual não deverá ser veiculado. Nestes casos, podem ser obtidos materiais em bancos de imagens gratuitos, como o da Fiocruz, Pixabay etc., buscando imagens que melhor representem a mensagem que se almeja passar.

O ponto focal de disseminação científica de cada equipe deve enviar o material captado (fotos, vídeos, áudios, folder e outros materiais gráficos) e utilizado pelas pesquisas junto a Ficha de Créditos. O conteúdo deverá ser enviado periodicamente à gestão do PMA, via upload dos arquivos para a pasta da pesquisa no One Drive, que será disponibilizada pelo Programa.

Atenção: ao realizar o envio, certifique-se da boa qualidade e resolução dos materiais.

## 5.4. Publicização da pesquisa

A realização de iniciativas envolvendo a cobertura de eventos, matérias ou entrevistas das pesquisas, deve ser articulada com a Coordenação/Assessoria de Comunicação da unidade e informada à equipe de gestão do PMA para o acompanhamento e apoio.

Vale ressaltar que as versões finais de todas as produções deverão ser encaminhadas para a equipe do PMA e registradas em relatório de pesquisa. Esses materiais serão utilizados para produções do Programa e das redes, tais como boletins, catálogos, portfólios e matérias jornalísticas.

Todas as atividades públicas, publicações, produtos e peças de disseminação relacionados aos projetos financiados por Editais do Programa, devem mencionar o **apoio da Fiocruz/VPPCB/PMA** e seguir as recomendações da Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz (CCS) quanto às hierarquias e aplicação dos logotipos em alta resolução, já orientadas no tópico anterior. Todas as apresentações relacionadas à pesquisa em congressos ou eventos científicos devem ser informadas à equipe de gestão do PMA.

### 5.4.1. Publicações Acadêmicas

Deverá constar o apoio descrito da seguinte maneira: *“Este trabalho é fruto de uma pesquisa interinstitucional e recebeu apoio da Fundação Oswaldo Cruz/Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde - Fiocruz/VPPCB/PMA”*.

### 5.4.2. Apoio PMA no Lattes

É imprescindível que os projetos de pesquisa fomentados pelo PMA sejam incluídos na Plataforma Lattes, do CNPq, com financiamento da Fiocruz informado. Na descrição do projeto deverá constar a sua vinculação à Fiocruz/VPPCB/PMA, conforme orientações do item 5.4.1.

### 5.4.3. Recursos Educacionais

Todo recurso educacional, conteúdo técnico-pedagógico, metodologia, métodos, *software*, entre outros, terão os direitos de utilização cedidos à Fiocruz, incluídos os direitos de disponibilização e comunicação pública da(s) obra(s), em qualquer meio ou veículo – principalmente, mas não apenas, em repositórios digitais, além dos direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, inclusão em novas obras ou coletâneas, modificação e transformação da(s) obra(s), reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização não comercial.

Nestas produções deverá constar o apoio da Fiocruz/VPPCB/PMA, conforme orientações do item 5.4.1, e incluído o selo ‘Venda Proibida’, encontrado nesta [pasta compartilhada](#).

### 5.4.4. Repositórios Institucionais

A [Política de Acesso Aberto ao Conhecimento](#) envolve o uso de mecanismos que visem à democratização do acesso ao conhecimento produzido pela instituição. O primeiro é o [Repositório ARCA](#), cujas produções das pesquisas, desde as acadêmicas, como artigos, aos materiais audiovisuais, como vídeos, **deverão ser disponibilizadas**, para a coleta e análise pela equipe PMA. Dúvidas podem ser solucionadas pelo *e-mail* [repositorio.arca@fiocruz.br](mailto:repositorio.arca@fiocruz.br).

O segundo mecanismo é o ARCA Dados, onde os dados digitais das pesquisas disponibilizados poderão ser compartilhados para garantir a integridade, a qualidade, a memória institucional, a reprodutibilidade, assim como o reuso dos dados pelo próprio grupo de pesquisa e/ou por outros. Mais informações podem ser obtidas pelo *e-mail* [dadosabertos@fiocruz.br](mailto:dadosabertos@fiocruz.br).

O terceiro mecanismo é o [ARCA-Recursos Educacionais Abertos \(REA\)](#), definição mais simples do conceito de Recurso Educacional Aberto (REA ou, em inglês, OER), que é qualquer recurso educacional (incluindo mapas curriculares, materiais de cursos, livros didáticos, vídeos assistidos na internet,

aplicativos multimídia, *podcasts* e quaisquer outros materiais designados para uso no ensino e aprendizado) disponível abertamente para uso por educadoras(es) e alunas(os), sem a necessidade de pagar direitos autorais ou taxas de licença.

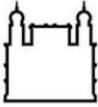
Estimulamos que as equipes de pesquisa busquem se integrar a essa iniciativa institucional, reforçando ainda mais o acesso aberto aos dados de pesquisa, reconhecendo-os como bens produzidos de interesse público.

#### **5.4.5. Produções Coletivas**

O PMA estimula as equipes de pesquisas que desenvolvam produtos coletivos que caracterizem os ganhos, os aprendizados e os desafios do trabalho colaborativo. Pressupõe-se que esses produtos coletivos sejam consensuados no decorrer de cada Rede, com os(as) participantes, de modo que se corresponsabilizem por sua produção. Além disso, o Programa procura consolidar produtos coletivos, como portfólios das pesquisas, livros de experiências e desafios dos participantes, eventos para troca de saberes e vivências, estabelecimento de novas parcerias não previstas quando da formulação do projeto.

### **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTATOS**

- Todas as solicitações deverão seguir o fluxo e os modelos apresentados neste documento;
- Substituições de coordenação dos projetos devem ser informadas à equipe de gestão;
- Reforçamos o compromisso com a produção da pesquisa e da rede, alinhadas às políticas institucionais;
- Os cursos previstos pelos projetos de pesquisa deverão ser gratuitos para as(os) participantes da iniciativa educacional, sendo vedada a cobrança de qualquer valor, a título de inscrição, matrícula ou qualquer outra taxa;
- As produções financiadas pelo PMA não poderão ser comercializadas;



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**  
Vice-presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas

**PMA**  
**DISSEMINANDO**  
**CIÊNCIA EM**  
**SAÚDE PÚBLICA**

- A comunicação formal entre as(os) participantes e a gestão da rede deve ser feita via correio eletrônico, seja para demandas administrativo-financeiras ou técnico-científicas, utilizando o endereço [equipe.pma@fiocruz.br](mailto:equipe.pma@fiocruz.br);
- A qualquer tempo, a coordenação de pesquisa poderá entrar em contato com a coordenação do PMA.

Em caso de dúvidas, sugestões ou dificuldades, entrem em contato conosco. Nos despedimos confiantes de que nossa articulação em rede potencializa os nossos trabalhos e resultados, e nos deixa mais fortes. Agradecemos a parceria e desejamos sucesso nas pesquisas e no uso dos seus resultados!

**Gestão do PMA: [equipe.pma@fiocruz.br](mailto:equipe.pma@fiocruz.br) / (21) 3885-1696**

**Equipe de gestão do PMA.**

## ANEXO I

### Informações preliminares para as Requisições

- **Solicitação de PF/Bolsa:**

O coordenador do projeto deverá definir as atividades e os produtos esperados do bolsista e o valor da bolsa de acordo com a Tabela de Concessão de Bolsa. A Fiotec será a responsável pela análise dos requisitos: formação profissional, tempo de experiência, atuação no projeto e valor da bolsa. Para a solicitação, deverão ser enviadas ao PMA as seguintes informações de cada pessoa candidata à bolsa:

Nome completo:

E-mail:

Link Lattes (ou arquivo em word):

Valor mensal: R\$

Vigência (em meses):

Atividades (até 3):

Produtos (até 3):

Observações sobre a concessão de bolsas:

Servidor público da Fiocruz: Conforme Portaria nº 391/2015-PR, servidoras(es) da Fiocruz não receberão bolsa Fiotec, cujos recursos financeiros sejam provenientes do Tesouro (LOA corrente).

Profissional terceirizado Fiotec: Conforme indicado no inciso II do item 3.1, dos Recursos Humanos, do Manual de Procedimentos da Fiotec, de 27 de outubro de 2023, "*o profissional que teve vínculo com a Fiotec através de CLT só poderá receber uma bolsa ou ser contratado novamente como CLT seis meses após a prescrição do contrato, seja por demissão ou pedido de desligamento (CLT art. 452 - caput)*".

Profissional terceirizado por outras Agências: No entendimento do PMA, do mesmo modo que não devem ser concedidas bolsas para servidoras(es) públicos da Fiocruz através de recursos financeiros provenientes do Tesouro (LOA corrente), também não devem ser concedidas bolsas a profissionais

terceirizados por agências contratadas pela Fiocruz através destes mesmos recursos.

- **Solicitação de PF/RPA (profissional autônomo):**

O detalhamento da solicitação deverá ser encaminhado à equipe técnica do PMA, que avaliará a demanda junto à coordenação e, quando aprovada, enviará para processamento pela equipe administrativa. Quaisquer informações extras ou preenchimento de documentos deverá ser atendido pelo candidato, com vistas a efetivar a sua contratação.

Para solicitação da contratação de serviço de autônomo, o coordenador do projeto deverá observar as características das atividades a serem realizadas, conforme abaixo:

- I. Natureza de serviço autônomo - sem habitualidade e/ou subordinação;
- II. Compatíveis com sua formação e/ou experiência profissional;
- III. Previstas no Plano de Trabalho do Projeto;
- IV. Desvinculadas da atividade-fim do projeto;
- V. Iniciadas somente após a assinatura do contrato.

- **Solicitação de PJ:**

O detalhamento da solicitação, bem como a justificativa sobre a necessidade da compra ou contratação, deverão ser encaminhados pela equipe de pesquisa à equipe técnica do PMA, que avaliará a demanda junto à coordenação do Programa. Quando aprovada, a equipe administrativa enviará a requisição para processamento junto à Fiotec. Quaisquer pedidos de informações extras ou preenchimento de documentos deverão ser atendidos, com vistas a efetivar a contratação.

Todo serviço com mais de 30 dias, deverá ter contrato de serviço. O fiscal do contrato, necessariamente, precisará ser um servidor público e preferencialmente, a coordenação da pesquisa. O PMA auxiliará no processo de elaboração do projeto básico nestes casos, para subsidiar a análise da Fiotec. Serão necessárias três cotações de fornecedores no mercado, podendo estas serem antecipadas pela equipe de pesquisa ou realizadas integralmente pela Fiotec. Mesmo as cotações enviadas pelas equipes deverão

passar pela validação da Fiotec.

- **Solicitação de Passagens e Diárias:**

O viajante ou sua coordenação de pesquisa deverá encaminhar a demanda para a equipe técnica do PMA, que lhe enviará o link do formulário de solicitação de passagens e diárias (Nacional: [Aqui](#)/Internacional: [Aqui](#)) para preenchimento. Em seguida, esse preenchimento é repassado para a equipe administrativa, que providencia a emissão da passagem mais barata e que atenda às necessidades do viajante, além de acompanhar os eventuais problemas. A equipe administrativa também enviará a prestação de contas à Fiotec mediante a apresentação dos bilhetes de embarque ou dos relatórios de viagem por parte do viajante.

Devem ser evitadas alterações das passagens após sua emissão. Contudo, caso seja de necessidade da(do) viajante, essa(esse) deverá contatar a equipe PMA. Modificações dessa ordem geram custos, que devem ser arcados pelo próprio viajante. Exceções serão avaliadas e informadas pela equipe PMA.

- **Solicitação de Material de Consumo:**

A coordenação de pesquisa deverá encaminhar a demanda para a equipe técnica do PMA. Após análise e aprovação, ela será repassada para a equipe administrativa, que providencia a requisição e acompanha o processo.

Para dar prosseguimento à compra junto à Fiotec serão necessárias as informações abaixo:

- I. Descrição detalhada do produto (quantitativos e características):
- II. Justificativa da compra:
- III. Valor estimado:

- **Solicitação de Reembolso:**

É imprescindível apresentar o motivo da solicitação para avaliação da coordenação do PMA antes de sua execução, tendo em vista as restrições existentes para reembolso. Esta é a compra realizada e paga

diretamente ao fornecedor pelo coordenador do projeto, ou pessoa por ele autorizada, e que será reembolsada pela Fiotec, através do projeto adquirente. A solicitação de reembolso será encaminhada à Fiotec por meio do Formulário de Solicitação de Reembolso acompanhado de: nota fiscal em nome da Fiotec, propostas de fornecedores que comprovem a pesquisa de preço ou justificativa com razões técnicas pela escolha do fornecedor e do preço, caso a escolha não seja a de menor valor. Juntamente à nota fiscal, deverá ser apresentado o comprovante do pagamento efetuado, que não pode implicar em obrigações futuras, ou seja, o pagamento deve ser à vista, do valor integral do serviço ou compra.

#### **Dados da Fiotec para emissão de documentos fiscais:**

Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Av. Brasil, nº 4.036, Manguinhos

CEP 21040-361 - Rio de Janeiro, RJ

CNPJ nº 02.385.669/0001-74

Inscrição Municipal: 02.420.228

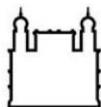
Inscrição Estadual: 77.469.770

**Atenção:** Não serão realizados pagamentos de reembolso cujos dados bancários não sejam do favorecido.

**OBS:** Solicitações de assinaturas de zoom, skype, Adobe e similares, além de inscrições em eventos, devem ser prioritariamente realizadas pelas coordenações de pesquisas e reembolsadas, segundo orientações recentes da Fiotec.

- **Empréstimo de materiais**

Existem alguns materiais disponíveis para apoio às atividades de pesquisa. Eles estão em número reduzido e o empréstimo será realizado na medida em que houver disponibilidade do material no programa. Em caso de interesse, envie *e-mail* ao PMA especificando e justificando a necessidade para a pesquisa. Sinalizamos que este empréstimo está restrito ao Estado do Rio de Janeiro, em função de limitações relacionadas aos custos de envio.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**  
Vice-presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas

**PMA**  
DISSEMINANDO  
**CIÊNCIA EM**  
**SAÚDE PÚBLICA**

## ANEXO II

### E-mails Institucionais

Caso as(os) integrantes de suas equipes não possuam *e-mails* institucionais e seja de seu interesse criá-los, orientamos que encaminhem a solicitação para suas unidades ou escritórios de atuação. Pedidos de novos *e-mails* devem ser realizados via RSI, o que demanda que profissional ou coordenadora(or) da equipe possua cadastro no RH da sua unidade para abertura deste tipo de solicitação (RSI).

A criação de *e-mails* institucionais pelo PMA (@fiocruz.br) é direcionada, mais especificamente, para profissionais atuantes no âmbito da VPPCB/Fiocruz. Ainda assim, caso não consigam criar *e-mails* através de suas unidades, por favor nos informem. Lembramos que estes endereços eletrônicos deverão ser excluídos quando for encerrado o período contratual do bolsista no projeto.

### ANEXO III

#### Termo de Compromisso - Rede PMA

A Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), por meio do Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão em Saúde (PMA), e as(os) pesquisadoras(es) que participam da Rede PMA registram no presente termo o compromisso de desenvolvimento das pesquisas aprovadas no Edital PMA. As(os) pesquisadoras(es), em especial, se comprometem com os termos a seguir:

Declaro, por meio deste termo, estar ciente do meu compromisso de entregar, ao final da Rede PMA de pesquisas que integro (2024-2027), os produtos previstos em projeto submetido e aprovado no Edital PMA 2023, salvo em casos de ajustes pactuados com a equipe de gestão do Programa ao longo da rede.

Declaro estar ciente e de acordo com o regramento que orienta a participação nesta rede, descrito no Edital PMA 2023 e no documento de Diretrizes e Procedimentos para o Funcionamento das Redes de Pesquisa do PMA - V2.

Reforço o meu compromisso de não comercialização das produções, sejam elas cursos, materiais didáticos, de divulgação, literários, bancos de dados, documentos técnicos, audiovisuais, gráficos, dentre outros, realizadas com recursos provenientes do Edital PMA.

Nome da(do) Coordenadora(or) Geral: \_\_\_\_\_

Título da pesquisa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

\_\_\_\_\_  
Coordenação Geral da Pesquisa